

Brasil das velhas e dos velhos

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2024, confirmou o que todos os estudos gerontológicos já apontavam: em breve o Brasil será um país de velhos! Na verdade, já há vários estados e cidades com quantitativo maior de pessoas idosas em relação a pessoas jovens. Esse envelhecimento acontece do sul para o norte do país, de modo que, em 2046, ao chegar ao Amazonas, fechar-se-á a maioria da população brasileira com pessoas acima dos 60 anos.

Em relação a isso, vale aproveitar este espaço para vencer o etarismo, o preconceito referente aos termos, o uso adjetivado e errado ao se referir à pessoa idosa. Não se deve dizer que a velhice é “a melhor idade”, ou “a terceira idade”, muito menos “velhinho” ... Ser velho é uma conquista!

Para isso, usa-se o termo velho/velha na beleza que ele tem, cheio de histórias e significados. Dessa forma, tira-se da mente que velho é para ser descartado. Vale enfatizar que é só no Velho que há histórias, experiências, vivências, alegrias, marcas e muita, mas muita história para contar. Não quer ser velho? Então, terá de morrer cedo!

Nesse íterim, resumidamente, a geriatria é uma especialidade médica e a gerontologia uma especialidade multiprofissional que conta com especialistas de todas as áreas do conhecimento, das exatas à saúde, que trabalham com qualquer vertente do envelhecimento.

Hoje, com muita alegria, é lançada para a ciência a Revista *Gerontologia Brasil*, pela tradicional e consolidada editora Atlântica, com mais de 20 anos de história. A equipe científica é composta de professores e pesquisadores de várias universidades brasileiras e estrangeiras e com grande expertise em sua área de atuação. Conta-se, também, com pesquisadores e pareceristas de todo o Brasil e do exterior, a saber: Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade de Brasília (UnB), Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU) Portugal, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade (FUNATI), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu (CESUFOZ), Pontifícia

Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), Universidade da Cidade de São Paulo (UNICID), Universidade de São Paulo (USP Ribeirão Preto), Universidade de São Paulo (USP capital) e Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM).

A revista receberá artigos originais, revisões sistemáticas, ensaios clínicos, relatos de casos e experiências, revisões integrativas, opiniões e editoriais que envolvam qualquer perspectiva do envelhecimento humano.

Sejam bem-vindas e bem-vindos.

Abraços gerontológicos.

Dr. Hércules Campos
Editor Científico da Revista Gerontologia Brasil